

O cumprimento de uma promessa: a vinda de Jesus como homem

“Pois já nasceu uma criança, Deus nos mandou um menino que será o nosso rei. Ele será chamado de “Conselheiro Maravilhoso”, “Deus Poderoso”, “Pai Eterno”, “Príncipe da Paz”.” Isaías 9.6

Na Bíblia, o nascimento de uma criança é tratado como um evento de esperança. Podemos ver isso no drama de Abraão e Sara para esperar o cumprimento da promessa do seu filho. Moisés teve sua vida ameaçada quando era bebê, mas foi guardado por Deus. O rei Davi perdeu um filho, fruto de pecado, mas após seu arrependimento a mesma mulher, agora esposa, gerou ninguém menos do que Salomão. Último exemplo é o nascimento do próprio Jesus através de uma mulher virgem, que engravidou antes do casamento pelo Espírito Santo e contou com a ajuda de seu futuro marido José, que obedeceu a ordem de Deus de não abandoná-la. Parece que todas as histórias de nascimento eram apenas um preparativo para a vinda do Rei dos reis.

O cumprimento de uma promessa

O nascimento de Jesus foi o cumprimento de uma promessa impressionante feita há milênios antes, quando Isaías previu que *"Por isso o Senhor mesmo dará a vocês um sinal: a virgem ficará grávida, dará à luz um filho e o chamará Emanuel"* (Isaías 7.14). O fato da promessa se referir à uma mulher que teria um filho ainda virgem é de saltar aos olhos e o significado dessa profecia ficou oculto até o nascimento miraculoso de Jesus. Tanto tempo para uma promessa se cumprir, nos ensina que Deus é Fiel à sua Palavra e seu tempo é diferente do nosso, por isso podemos descansar nas promessas dadas pela Palavra, pois um dia tudo se cumprirá.

O paradoxo da encarnação

Deus, no mistério da trindade, é eterno e nunca teve início. Nenhuma das pessoas da trindade foi criada. Antes da encarnação Jesus vivia em comunhão plena com Deus Pai e Deus Espírito Santo, participando do conselho divino na criação e na intervenção da história da redenção. Para cumprir o plano divino foi necessário Jesus se desfazer de toda a sua glória para se "infiltrar" na humanidade, tornando-se homem em todas as fases, incluindo ser um frágil e dependente recém nascido. Esse é o paradoxo da encarnação: um bebê dependente é digno da adoração de toda a criação, que só "funciona" por sua regência.

Pare, pense e adore!

Por mais que exista uma discussão acerca da data exata do nascimento de Jesus, podemos aproveitar o mês de Dezembro como símbolo da lembrança desse evento divino, e com isso, desfrutarmos com alegria desse presente. Deus-homem veio ao mundo com o plano de amor de nos resgatar; seu nascimento virginal é um sinal de esperança e deve ser festejado!